

Onde Jesus espera

Onde a dor entenece e a injúria desafia...
 Onde a esperança mora em tratos de amargura...
 Onde o pranto e a aflição, surgindo, de mistura,
 Entretecem na sombra angústia ou rebeldia...

Onde a penúria irrompe e, súbito, anuncia
 Chaga, exaustão, nudez, tristeza, desventura...
 Onde a orfandade chora e a viuvez se enclausura
 No lar de provação, onde a noite é mais fria...

Onde a lama se espalha... Onde a treva pragueja,
 Reclamando o perdão e a prece benfazeja...
 Onde o sarcasmo espanca... Onde o mal se descerra...

Onde possas servir: eis o lugar do mundo,
 Onde Jesus te espera o trabalho fecundo
 Para exaltar no amor a redenção da Terra!...

AUTA DE SOUZA

Prova difícil

Pregava Nhô Tatinho do Lajão
 Numa sessão do Centro de Jandira:
 — «Meus irmãos, a brandura cobre a ira,
 Humildade é que vence tentação!...

Ninguém seja teimoso, nem brigão...»
 Nisso, Nhô Bem, na sala, tosse, vira,
 Aponta a mesa e grita meio gira:
 — «Vancê faz o que fala, meu irmão?»

Antes mansinho, a conversar no banco,
 Na raiva agora e a levantar de arranco,
 Nhô Tatinho berrou para Nhô Bem:

«Saia daqui, miolo de cachaco,
 Cale a boca!... Se eu falo mas não faço,
 Isso não é da conta de ninguém!»

CORNÉLIO PIRES